RELATÓRIO INTEGRADO

CEASA CAMPINAS

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE CAMPINAS S.A.

RELATÓRIO INTEGRADO[1]

CEASA CAMPINAS

As Centrais de Abastecimento de Campinas- S/A – "CEASA/Campinas" é uma sociedade de economia mista, constituída na forma de Sociedade por Ações, enquadrada nas disposições do art. 173 e §1º da Constituição Federal de 1988, com a redação dada pela Emenda Constitucional 19, de 1988[2], exercendo atividade econômica de relevante interesse coletivo, no sentido de regular o mercado de seu segmento, orientando e disciplinando a comercialização, distribuição e colocação de produtos hortigranjeiros e outros produtos alimentícios e serviços de apoio à atividade a níveis de atacado e varejo, promovendo assim o abastecimento da população de Campinas e demais municípios de sua Região Metropolitana, incluindo cidades de outras regiões.

Tal atividade é preconizadora do desenvolvimento dos mecanismos que levam à população as melhores condições de alimentação, em um trabalho contínuo e silencioso de Segurança Alimentar e Nutricional a partir de alimentos frescos e saudáveis, produzidos em aproximadamente 900 localidades brasileiras e países da América Latina, América do Norte, Europa e Ásia.

---

[1] *Em conformidade com o art. 8º, inciso IX, da Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016.*

[2] *Art. 173. Ressalvados os casos previstos nesta Constituição, a exploração direta de atividade econômica pelo Estado só será permitida quando necessária aos imperativos da segurança nacional ou a relevante interesse coletivo, conforme definidos em lei.*
§ 1º A lei estabelecerá o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias que explorem atividade econômica de produção ou comercialização de bens ou de prestação de serviços, dispondo sobre: I - sua função social e formas de fiscalização pelo Estado e pela sociedade; II - a sujeição ao regime jurídico próprio das empresas privadas, inclusive quanto aos direitos e obrigações civis, comerciais, trabalhistas e tributários; III - licitação e contratação de obras, serviços, compras e alienações, observados os princípios da administração pública; IV - a constituição e o funcionamento dos conselhos de administração e fiscal, com a participação de acionistas minoritários; V - os mandatos, a avaliação de desempenho e a responsabilidade dos administradores.

DIRETORIA E CONSELHOS

DIRETORIA

Valter Aparecido Greve	Diretor Presidente
José Guilherme Lobo	Diretor Administrativo e Financeiro
Claudinei Barbosa	Diretor Técnico e Operacional

CONSELHO ADMINISTRATIVO

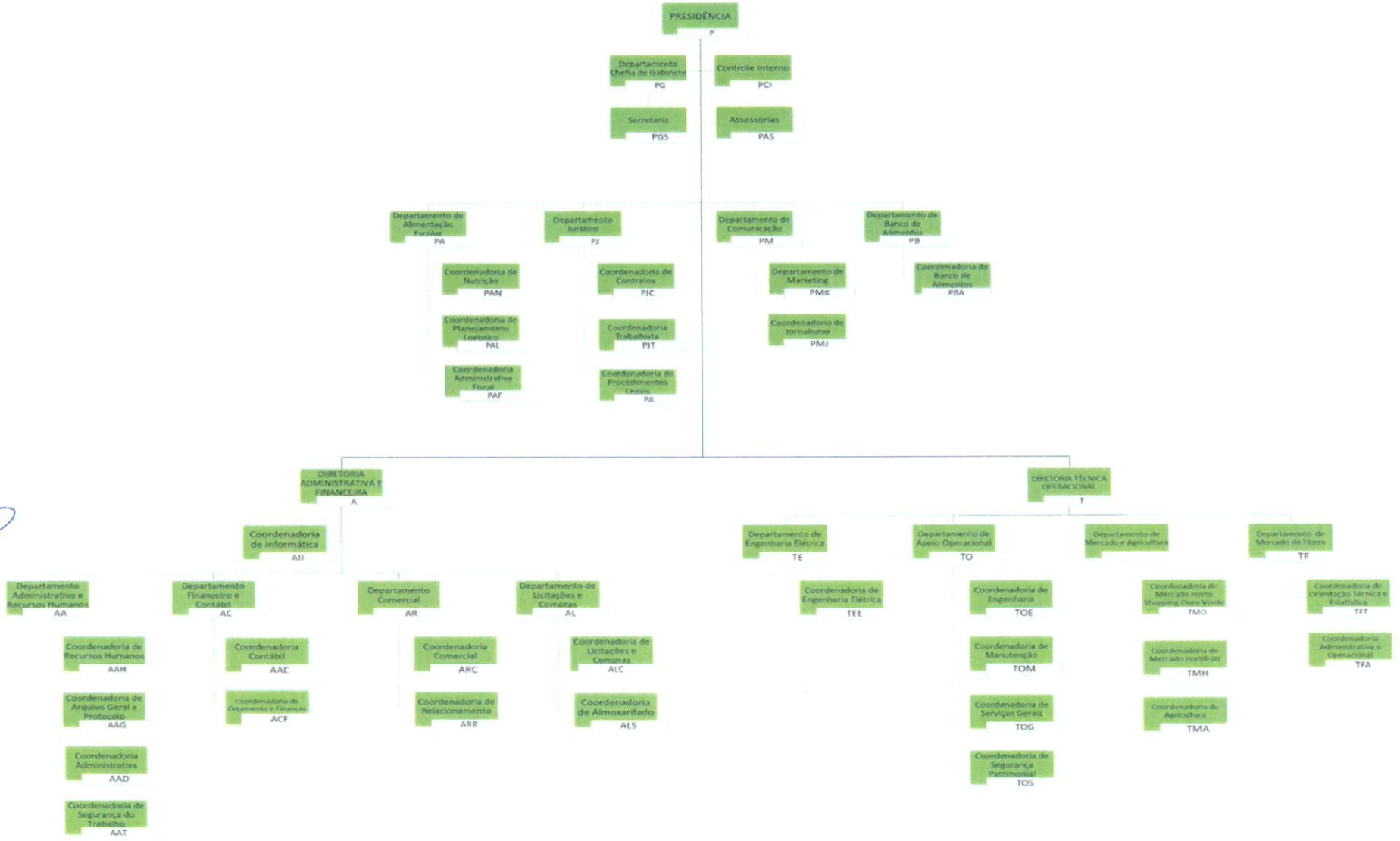
Valter Aparecido Greve
Sérgio de Jesus Pacheco
Sérgio Luís da Silva Safra
Nilson Adriano Longhi
Alexandre Grigol Bardin
Wagner Luis Sant'Ana
João Antônio Benassi

CONSELHO FISCAL

Christiano Biggi Dias
José Homero Adabo
Andréa Janotte Farina
Ali El Khatib
Vinicius Issa Lima Riverete

I - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (ORGANOGRAMA)



2. MODELO DE NEGÓCIO

As principais diretrizes da Ceasa Campinas para a eficácia desse importante dispositivo do abastecimento de alimentos saudáveis, com oferta anual em torno de 600 mil toneladas de frutas, legumes, verduras e ovos, foram elencadas nos objetivos estratégicos da Central.

Entre elas, cita-se o fortalecimento da infraestrutura do mercado, a partir da constante atualização da planta, visando adequá-la à dinâmica evolutiva do segmento, considerando aspectos como logística, segurança, conforto do usuário, acessibilidade, qualidade e capacidade do armazenamento, sustentabilidade, eficiência energética, minimização do tempo das operações de carga e descarga, galpões de embalagem adequados, segurança fitossanitária e limpeza do espaço, em harmonia e proporção com uma estrutura administrativa adequada.

Para que o planejamento seja exequível com eficácia, é necessário considerar a importância de estar em sintonia com o conhecimento tecnológico e os conceitos pertinentes ao abastecimento de hortifrutigranjeiros e flores, buscando sempre atualizar a regulação interna tendo em vista a consolidação de um comércio justo para todos os elos, desde o campo.

Também é necessário citar que, embora a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) seja o núcleo do objetivo estatutário da Ceasa, as ações para facilitar o acesso à população em risco social estão entre as prioridades do tema SAN em nosso entreposto. Nesse aspecto, o fortalecimento do apoio administrativo ao Instituto de Solidariedade em Programas de Segurança Alimentar (ISA) e a eficácia operacional do Banco de Alimentos são premissas imperativas desta gestão.

Porém, nenhuma diretriz poderia ser realizada sem o desenvolvimento de um conjunto de colaboradores capacitados em suas competências e atividades, em todos os níveis hierárquicos. Assim como a constante manutenção do ambiente físico de trabalho, buscando, cada vez mais adequá-lo ao máximo conforto laboral. No plano de relações institucionais e com os governos em todas as esferas da administração pública, a Ceasa Campinas tem buscado integrar-se por meio de acordos de cooperação, convênios e apoio às políticas públicas que fortalecem todos os elos do abastecimento, tendo em vista a segurança alimentar da população considerando todos níveis econômicos, objetivando sempre a ampla inclusão social pelo direito constitucional à alimentação.

No campo do permissionamento e autorização de uso de espaços, atividade explorada pela central, as áreas de comercialização e prestação de serviços poderão ter as seguintes destinações, respeitadas as especificidades das Unidades de Mercado e a setorização para produtos:

- comercialização de frutas e hortaliças, nacionais e importadas;
- comercialização de outros gêneros alimentícios;
- comercialização de flores, plantas e mudas;
- comercialização de acessórios para floricultura, decoração, jardinagem e paisagismo;
- beneficiamento, estocagem e embalagem de produtos;

• comercialização de bens, produtos e serviços considerados de apoio à atividade principal nas referidas Unidades de Mercado, tais como: agências bancárias, restaurantes e lanchonetes, escritórios de contabilidade e outros serviços, comércio de insumos agrícolas, comércio de embalagens para atacado e varejo, produtos e serviços de informática, farmácias e drogarias, seguradoras, banca de revistas, lotéricas, oficinas elétricas e mecânicas, comércio de auto peças, posto de combustíveis, produtos e serviços de gráfica, prestação de serviços de empresas de fretes/transportes;

• áreas para instalação de ATM's (caixas eletrônicos).

3. MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO

Realizar o abastecimento agroalimentar regional com hortifrutigranjeiros seguros, além de flores, plantas e acessórios, em quantidade, qualidade e diversidade, com responsabilidade social, por meio de pessoas capacitadas e infraestrutura adequada.

VISÃO

Ser referência regional em Segurança Alimentar com alimento seguro, reconhecida pelo apoio aos agricultores mais próximos, além de ser referência em comercialização de flores, plantas e acessórios.

VALORES

Ética, Transparência, Resiliência, Diligência, Empreendedorismo e Inteligência estratégica.

COMPONENTES DA MISSÃO DA CEASA (TEMAS ENVOLVIDOS NA PROPOSIÇÃO)

• Segurança Alimentar: Definida pela Organização para a Alimentação e Agricultura (FAO) como uma " situação na qual todas as pessoas, em todos os momentos, têm acesso físico, social e econômico a recursos suficientes, seguros e alimentos nutritivos que atendam às suas necessidades dietéticas e preferências alimentares para uma vida ativa e saudável".

• Alimentos Seguros: Segundo a Anvisa são os produtos obtidos, conservados, transportados, transformados, expostos à venda ou consumo e preparados em condições que garantam o controle de perigos e agentes de doenças ao homem.

• Pessoas Capacitadas: dispõem dos conhecimentos técnicos, habilitações ou conhecimentos administrativos, necessários e suficientes, para execução de função e desempenho de cargo.

• Infraestrutura: ativos que permitem suficiência das operações atuais, incluindo a estrutura administrativa como um todo, com capacidade para acompanhar a evolução tecnológica, o crescimento econômico e conceitual do segmento.

II - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

1. MAPA INTEGRADO

Missão: Realizar o abastecimento agroalimentar regional com hortifrutigranjeiros seguros, além de flores, plantas e acessórios, em quantidade, qualidade e diversidade, com responsabilidade social, por meio de pessoas capacitadas e infraestrutura adequada.					
Visão: Ser referência regional em Segurança Alimentar com alimento seguro, reconhecida pelo apoio aos agricultores mais próximos, além de ser referência em comercialização de flores, plantas e acessórios.					
Objetivos					
Fortalecer a infraestrutura do mercado e administrativa	Atualizar sempre que necessário o conhecimento tecnológico e conceitual do abastecimento	Fortalecer as atividades e a regulação dos mercados hortifrutigranjeiros e de flores	Integrar-se às ações que visam a segurança alimentar da população incluindo o conceito de alimento seguro	Prover condições para a formação de competências em todos os níveis hierárquicos da instituição	Apoiar sempre que possível a produção de hortifrutigranjeiros do município por meio de ações informativas, integrativas e de capacitação
Indicadores					
Quantificação das obras e projetos em andamento no espaço de comercialização e no espaço administrativo, em todos os setores internos	Quantificar a participação da Ceasa em eventos do abastecimento, participação em feiras, em associações, etc	Quantificar as licitações de disponibilização de áreas permissionadas em ambos os mercados, bem como os projetos para expansão e/ou transformação dos espaços. Informar a evolução normativa	Quantificar a participação da Ceasa em representações em conselhos, atividades de segurança alimentar e promoção do alimento seguro.	Quantificar as atividades de capacitação e apoio financeiro à formação acadêmica e a evolução do plano de cargos e salários	Quantificar as atividades de capacitação e promoção de conhecimento ou informação junto aos produtores locais e/ou regionais

2. POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Ceasa Campinas vem aprimorando as suas práticas de governança, não apenas pelas determinações da Lei nº 13.303/16 e do decreto nº 8.945/16, mas pelo empenho para desenvolver uma consciência administrativa em constante evolução.

Entende-se que as práticas de governança são imperativas para o fortalecimento da instituição a partir do estímulo às competências, ampliando as bases estratégicas em busca de resultados eficazes e sustentáveis.

Tendo em vista a conformidade normativa, a Ceasa realizou diversas ações no período 2021/2022 por meio de instrumentos de apoio ao desempenho de uma governança cada vez mais profícua.

Os principais instrumentos de aprimoramento são os seguintes:

- Estatuto Social
- Regulamento de Mercado
- Código de conduta e integridade
- Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa
- Política de Divulgação de Informações
- Política de Transações Com as Partes Relacionadas
- Regulamento de Sigilos Estratégicos Comerciais e Industriais

3. DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

Em 2022 a companhia apresentou lucro de R$ 506[3], e registrou receita líquida de R$ 101.060[4], onde 18,81% refere-se ao permissionamento de áreas e 81,19% refere-se aos repasses da Prefeitura Municipal de Campinas para operacionalização dos convênios da Alimentação Escolar e Banco Municipal de Alimentos. Em 2022 a companhia registrou despesas administrativas no valor de R$ 13.808[5].

O saldo remanescente dos lucros acumulados em 31 de dezembro de 2022 no valor de R$ 2.417 após descontados do resultado positivo de R$ 506, os efeitos da amortização e tributação diferida sobre o ajuste de avaliação patrimonial, compõe o saldo da conta reserva de lucros e integrará a proposta de destinação de resultados deliberada pela Assembleia Geral Ordinária dos acionistas, como retenção de lucros, em linha com o artigo 196 da Lei nº 6.404/76.

[3] Lucro de R$ 457 em 2021
[4] R$ 83.704 em 2021
[5] R$ 13.407 em 2021.

O Mercado de Hortifrúti da Ceasa-Campinas, por sua vez apresentou, no exercício de 2022, volume físico comercializado[6] (oferta) da ordem de 587.680 toneladas. Comparando-se com as 627.285 toneladas ofertadas em 2021, constatou-se diminuição de 6,31%. O Valor Referencial[7] da oferta resultou em R$ 2.491.773. Tal valor, comparado aos R$ 1.864.206[8] estimados no exercício anterior, indicou acréscimo de 33,66 %.

O Mercado Permanente de Flores e Plantas Ornamentais da Ceasa-Campinas movimentou 6.696,8 toneladas em 2022, indicando um decréscimo de 19,44 % em relação às 8.313,3 toneladas do ano anterior. Quanto ao Valor Referencial, em 2022 foram apurados R$ 26.418, representando uma redução de 3,36 % contra os R$ 27.338 de 2021.

AÇÕES: TEMA - SEGURANÇA ALIMENTAR E ALIMENTO SEGURO

A) BANCO DE ALIMENTOS

Fundado em 2003, o Banco Municipal de Alimentos instalado na Ceasa é resultado de um Termo de Cooperação com a Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência e Inclusão Social da Prefeitura Municipal de Campinas. Conceitualmente, trata-se de estrutura física e logística para a captação, recepção e distribuição gratuita de gêneros alimentícios sem restrições sanitárias, oriundos de doações dos setores privados e/ou públicos, campanhas de arrecadações em eventos culturais e esportivos, bem como de aquisições da Agricultura Familiar por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). O objetivo da instituição é promover a Segurança Alimentar e Nutricional, destinando suas arrecadações a instituições que atendem ao público em situação de vulnerabilidade social. Em termos efetivos, o Banco de Alimentos da Ceasa Campinas atende a aproximadamente 32 mil pessoas a cada mês e, além disso, colabora para o fortalecimento da agricultura familiar regional e com a redução do desperdício de alimentos.

B) PROGRAMA MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PMAE)

A Ceasa operacionaliza o Programa Municipal de Alimentação Escolar PMAE por meio de convênio com a Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura Municipal de Campinas. A missão do PMAE é atender as necessidades nutricionais dos alunos durante a sua permanência na escola. Além disso, o PMAE visa a

[6] Quantidades apuradas a partir das notas fiscais apresentadas na portaria.
[7] Estimativa de resultado financeiro baseada nos volumes de cada produto indicados nas notas fiscais, multiplicados pelas respectivas cotações efetuadas no mercado.
[8] Dados de jan/21 a jun/21 foram levantados por estimativa baseados em diferentes sistemas de registro de informações, sujeitos a revisões e alterações.

promoção de hábitos alimentares saudáveis, oferecendo alimentação de qualidade, adequada à faixa etária, à situação socioeconômica e à cultura local.

O PMAE, em 2022, foi responsável pela distribuição de 283.416 refeições diárias, em 552 pontos de atendimento municipais, estaduais, entidades e núcleos. Para a realização deste trabalho, o Departamento de Alimentação Escolar da Ceasa Campinas conta com uma equipe de nutricionistas, técnicos em nutrição, assistentes administrativos, analistas contábeis e fiscais, motoristas, operadores de carga e almoxarifes. Assim, o Departamento elabora cardápios, desenvolve receitas, testes de aceitabilidade, supervisiona as escolas e entidades conveniadas; gerencia, treina e capacita cozinheiras e, entre outras atribuições, realiza o controle de qualidade dos alimentos recebidos na Ceasa Campinas.

C) INSTITUTO DE SOLIDARIEDADE EM PROGRAMAS DE ALIMENTAÇÃO (ISA)

O ISA é uma sociedade sem fins lucrativos, fundada pelos permissionários, que opera na Ceasa desde 25 de agosto de 1984, com a finalidade de receber, selecionar, higienizar e distribuir as doações dos excedentes de comercialização de frutas e hortaliças do Mercado de Hortifrutigranjeiros. Constituído como uma Organização de Sociedade Civil (OSC), o ISA surgiu para combater a fome e o desperdício, garantindo o aproveitamento do excedente de hortifrútis e incentivando doações dos comerciantes.

As operações do ISA foram incentivadas por meio de um Termo de Fomento firmado com a Ceasa. O instituto arrecada doações de frutas, verduras e legumes dos permissionários, seleciona, higieniza e distribui para pessoas em vulnerabilidade social. Para o ano social em análise, em média, as doações de hortifrútis realizadas pelos permissionários da CEASA somaram 2.634 toneladas e beneficiaram cerca de 70.589 pessoas por mês, mediante atuação em 5 frentes de atendimento: diretamente nos bairros, nas entidades assistenciais, às pessoas em tratamento paliativo, de forma esporádica / eventos sociais e atendimento emergencial.

D) COZINHA CEASA – UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO (USF).

A "Cozinha Ceasa/USF – Alimentação Sustentável ISA" tem o objetivo de formar cozinheiros, principalmente entre as famílias assistidas pelo ISA para promover a alimentação saudável por meio do uso integral das frutas e hortaliças na culinária. As aulas gratuitas são ministradas pelos chefs docentes dos Cursos de Gastronomia e Nutrição da USF. Entre os temas abordados citam-se: Cozinha Básica, Cozinha Brasileira, Cozinha Italiana, Cozinha Oriental, Panificação e Confeitaria. Ao final, os alunos recebem um certificado emitido pela USF e reconhecido pelo Ministério da Educação, qualificando-se para atuar no mercado de trabalho como auxiliar de cozinha.

E) PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DE ALIMENTOS SEM RISCO (PROVAR)

Trata-se de um programa criado e desenvolvido pela Ceasa Campinas em 2016 para o monitoramento da segurança dos principais produtos vegetais comercializados no Mercado de Hortifrutigranjeiros. O Provar tem a finalidade de auxiliar os permissionários na seleção de fornecedores que respeitam as boas práticas agrícolas e a rastreabilidade.

Desde a sua criação, o Provar firmou parceria com o Programa Aplique Bem, da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, por meio do Instituto Agronômico de Campinas (IAC) e da empresa *UPL Limited*. O Aplique Bem faz o treinamento de campo, gratuitamente, para a orientação do produtor rural quanto ao uso correto dos equipamentos de pulverização.

F) PROGRAMA APLIQUE BEM

Parceria com a Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, o "Aplique Bem" foi desenvolvido pelo IAC juntamente com a empresa UPL Limited. O objetivo do programa é acompanhar o desempenho dos equipamentos de aplicação de defensivos agrícolas por meio de vistorias técnicas, para estimular a boas práticas no tratamento fitossanitário, a partir de equipamentos em conformidade. Tais vistorias são realizadas por instrutores treinados pelo IAC, para realizar uma série de "check lists" e testes de desempenho do equipamento, inclusive verificando a cobertura da pulverização diretamente na plantação do interessado. O benefício é imediato, pois o produtor, ao ver que as não conformidades podem aumentar as despesas com os defensivos ao ponto de comprometer o resultado econômico do plantio, procura substituir rapidamente as peças apontadas pelo instrutor.

O "Aplique Bem" na Ceasa Campinas tem o objetivo de colaborar para o aumento da eficácia das aplicações de defensivos nas frutas e hortaliças, diminuindo o risco de não conformidades por resíduos de agrotóxicos acima do limite estabelecido pela Anvisa, bem como diminuir os riscos ambientais provocados pelo uso inadequado dos mesmos, uma vez que as culturas agrícolas coexistem, entre outros sistemas, com aquíferos, florestas e o próprio ecossistema do solo.

G) PARCERIA COM O INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS (IAC)

A parceria "Hortifruticolas- padrões de qualidade, boas práticas de pós-colheita, manuseio e redução do desperdício na Ceasa Campinas", iniciada em outubro de 2018 até o momento, baseou-se na pesquisa de campo realizada pelas pesquisadoras do departamento de pós colheita do IAC, entre produtores, unidades de beneficiamento e permissionários da Ceasa Campinas, para analisar os padrões de classificação do tomate até então praticados no mercado e, se possível, propor novos padrões tendo em vista resgatar das perdas pós-colheita uma nova classe da hortaliça comercialmente viável e ainda acessível à população. O objetivo da pesquisa é reduzir as perdas pós colheitas (desperdício), proporcionar renda adicional ao comerciante e

aumentar o acesso da população ao produto. O resultado será convertido em um boletim técnico e ações de treinamento local previstos para o ano de 2023. O contrato de parceria foi realizado entre a Fundação de Amparo à Pesquisa Agrícola (Fundag) representando o IAC, e a Ceasa Campinas.

4. AÇÕES: TEMA - INFRAESTRUTURA E ADMINISTRAÇÃO

A) NOVO ESTACIONAMENTO PARA VEÍCULOS DE CARGA (META)

Além de mais comodidade e segurança aos frequentadores, investir em estacionamento para os veículos de carga torna a logística e movimentação em toda a planta mais dinâmica e segura, melhorando a organização por meio do fluxo controlado, necessidade para ampliar a capacidade da Ceasa frente à constante evolução do setor.

B) MERCADO LIVRE DE ENERGIA (EM PRÁTICA RECENTE)

A utilização do Mercado Livre de Energia permitirá a redução dos custos em razão da possibilidade de escolha do fornecedor de energia ampliando as oportunidades de compra, com expectativa de até 30 % de economia.

C) REFORMA ADMINISTRATIVA E MODERNIZAÇÃO DA ESTRUTURA TECNOLÓGICA (EM ANDAMENTO)

Revisão de processos, fluxos de trabalho, adequação do organograma, regularização das funções de direção e assessoramento, desburocratização, implantação de cargos e salários. Além disso dotar a administração de ferramentas adequadas de trabalho, tais como: Softwares para controle de mercado, revisão dos hardwares disponíveis, revisão dos comunicadores pessoais.

D) CONSTRUÇÃO DA NOVA PORTARIA PARA VEÍCULOS DE CARGA (EM ANDAMENTO)

Infraestrutura adequada para possibilitar a entrada e veículos longos, modernização da balança por meio da substituição por equipamento digital, permitindo a otimização e dinamismo das atividades de integração sistêmica, além de fornecer condições adequadas para gerenciamento de dados e atividades do pessoal.

E) AUTOMAÇÃO DAS PORTARIAS (EM ANDAMENTO)

Equipar as portarias com equipamentos de controle de acesso automatizado, por meio de cancelas e emissão de ticket de acesso.

A modernização das portarias é necessária para agilizar e controlar o acesso dos veículos.

F) ATUALIZAÇÃO DAS NORMAS REGULAMENTARES E ORGANIZACIONAIS (EM ANDAMENTO)

As normas regulamentares e organizacionais internos têm o objetivo de disciplinar situações gerais e específicas que não possuem previsão na lei, mas interferem na dinâmica interna, permitindo que a tomada de decisões seja feita primando pelos princípios que norteiam a administração pública, tais como igualdade, legalidade e eficiência.

Os principais requisitos dessa meta são: cadastramento de frequentadores, protocolos de segurança e procedimentos, atualização do regulamento de mercado, observação das regras de horário para compradores, permissionários e público em geral.

G) FOMENTO AO MERCADO ATACADISTA DE HORTIFRUTI (EM PRÁTICA)

Considerando tratar-se de mercado de natureza atacadista, com importância consolidada e reconhecida, compete aos gestores zelar pela finalidade da Companhia, com ações que possibilitem o desenvolvimento do mercado de hortifruti objetivando a segurança do alimento, o acesso amplo, a segurança alimentar da população, o acompanhamento dos preços e a fiscalização do cumprimento contratual em relação ao mix de produtos.

As principais ações que fomentam as atividades comerciais no mercado atacadista de hortifrútis são: mobilidade, logística, eficiência e estrutura para o desempenho das atividades comerciais dos mercados.

H) RODADAS DE NEGÓCIOS MERCADO DE HORTIFRUTI (META)

As rodadas de negócios são eventos empresariais que promovem encontros ente empresas com objetivos em comum, tais como: gerar negócios, parcerias e acordos comerciais.

I) ATUALIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNCIO (EM ANDAMENTO)

Trata-se de projeto fundamental para garantir a segurança dos indivíduos, além de possibilitar a expedição dos alvarás para o desempenho das atividades comerciais, como pré-requisito para assegurar e garantir o patrimônio da Ceasa.

J) ANÁLISE DE RISCO DE QUEDA DE ÁRVORES (EM ANDAMENTO)

A contratação de empresa especializada em análise de risco de queda de árvores é importante por diversos motivos, principalmente em razão de as quedas poderem representar uma ameaça à segurança pública, especialmente em locais de grande circulação de pessoas e veículos, podendo causar danos materiais e pessoais

K) DESBUROCRATIZAÇÃO (EM ANDAMENTO)

Adotar procedimentos que irão proporcionar mais agilidade e eficiência na administração por meio de plataformas digitais como: criação de página de ouvidoria, criação de formulário digital para cadastramento de compradores do mercado de flores, implantação do whatsapp business, implantação da rede social corporativa, implantação do sistema computacional para controle de acesso de veículos e movimentação de cargas na Ceasa e digitalização de processos físicos.

L) GESTÃO INTERNA PARA AMPLIAÇÃO DA ÁREA (META)

Com a liberação de áreas internas, que totalizam 18 mil metros quadrados, haverá possibilidade de atender a demanda por novas ocupações visando melhorar o desempenho das áreas permissionadas, além de permitir novas contratações licitatórias.

M) DISPONIBILIZAÇÃO DE ÁREA PARA CADEIA DO FRIO (META)

Acompanhar o movimento do mercado para disponibilizar câmaras frias aos Mercados Livres, permitindo aumentar a capacidade de armazenamento de Frutas e Legumes.

5. AÇÕES: TEMA - PESSOAS CAPACITADAS

CAPACITAÇÃO TÉCNICA DE PESSOAL

Os treinamentos permitem que o trabalho seja realizado com mais qualidade e eficácia. Com isso, há um aumento da motivação dos colaboradores em busca da satisfação pessoal na realização das atividades laborais.

As principais ações são as seguintes:

- Gestão e fiscalização de contratos: como elaborar editais, termos de referência e memoriais descritivos.
- Atualizações trabalhistas para departamento pessoal
- Atualização em tributação, arrecadação e recolhimento de impostos e taxas
- Atualizações na área jurídica, lei de licitações.
- Treinamentos específicos à outras áreas de atuação
- Apoio à formação profissional

III - CONTROLES INTERNOS

ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS

A) CONTROLE INTERNO

É parte da estrutura organizacional da companhia a área de controle interno, que se utiliza de mecanismos de controles prévios, concomitantes e *a posteriori*, prezando pela legalidade e legitimidade dos atos, através da análise constante dos procedimentos adotados por todas as áreas, análise dos processos de contratações e execuções contratuais e verificação da eficiência e desempenho da companhia, exarando apontamentos e recomendações quando identificados riscos.

B) ADMINISTRAÇÃO DE CONTRATOS

Em 2022 foi implantada a Coordenadoria de Administração de Contratos, vinculada ao Departamento Jurídico, visando o gerenciamento dos riscos jurídicos inerentes às contratações da Companhia e redução de responsabilidade por passivos e contingências trabalhistas originários dos contratos com terceirizadas. Busca-se aprimorar a cultura de gestão e fiscalização de contratos na companhia, sendo que a área será

responsável por prestar apoio aos gestores e fiscais, manter constante acompanhamento de vigências e saldos contratuais e garantir o cumprimento integral da legislação trabalhista pelas terceirizadas.

C) CÓDIGO DE ÉTICA E INTEGRIDADE

Foi implantado o Código de Ética e Integridade da Ceasa Campinas, aplicável a todos os membros do Conselho Administrativo, Fiscal, Diretoria, Colaboradores em todos os níveis hierárquicos, estagiários e prestadores de serviço da Ceasa, com ampla divulgação para o seu cumprimento individual e coletivo.

A Ceasa Campinas realizou no início de 2022 a ampla divulgação do Código de Conduta implantado em 2021, com a distribuição de cópias a todos os colaboradores e realização de treinamento, buscando assim a adesão de todos.

D) OUVIDORIA

Foi implantado um canal de diálogo direto e permanente entre os cidadãos e a Ceasa Campinas. O papel da Ouvidoria é receber e analisar as manifestações sobre os serviços prestados pela Ceasa Campinas, procurando identificar causas de eventuais deficiências no atendimento e encontrar a melhor solução para as questões levantadas. A Ouvidoria da Ceasa Campinas deverá zelar para que a instituição atue com efetividade, aprimorando seu atendimento e melhorando a qualidade dos seus serviços.

O canal poderá ser acessado no sítio eletrônico, link http://www.ceasacampinas.com.br/ouvidoria.

A partir do primeiro ano da implantação, os quantitativos dos comunicados serão divulgados, bem como o percentual de atendimento das demandas e/ou seu respectivo encaminhamento interno.

E) CONTROLE DE RISCO DE CRÉDITO

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia, que pode ocorrer pelo não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas (permissão de uso), bem como por prejuízos resultantes de operações de crédito. Para atenuar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise da regularidade fiscal, tributária e trabalhista de seus clientes para sua aceitação como permissionário/autorizado, além de promover atuação constante na cobrança dos inadimplentes, acompanhando os pagamentos e formalizando acordos. Além disso, as aplicações são efetuadas somente em instituições de primeira linha.

F) CONTROLE DE RISCO DE MERCADO

Risco de mercado é o risco de ocorrerem variações (positivas ou negativas) no valor da carteira, instrumento ou investimento, resultantes da volatilidade e/ou da imprevisibilidade das avaliações de mercado.

Para uma melhor definição, o conceito de risco de mercado pode ser dividido em duas vertentes: **risco sistemático**, que diz respeito à instabilidade em escala macroeconômica, ou seja, que afeta integralmente a economia, causando incertezas em todos os segmentos do mercado. Tal risco é provocado por eventos de natureza mais abrangente, tais como as crises econômicas mundiais. Por essa razão, trata-se de um risco de difícil mitigação, porque depende de reações na economia nacional ou mundial. Já o **risco não sistemático ou específico** afeta um único investimento, ou um determinado setor, e é tratado por meio da diversificação da carteira de investimentos da empresa ou instituição.